Sistemas Distribuídos Comunicação em Grupo

Disciplina: Sistemas Distribuídos

Prof.: Edmar Roberto Santana de Rezende

Faculdade de Engenharia de Computação Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Visão geral

- ☐ Comunicação em RPC envolve apenas 2 partes
 - 1. cliente
 - 2. servidor
 - Existem circunstâncias onde há necessidade de envio de mensagens para múltiplos processos
 - RPC não suporta comunicação de um emissor para muitos receptores
 - → a não ser que seja feita uma chamada de procedimento remoto distinta para cada processo
- Necessidade de mecanismos de comunicação alternativos
 - suporte mensagens sendo enviadas para múltiplos receptores em uma única operação

Introdução

☐ Grupo:

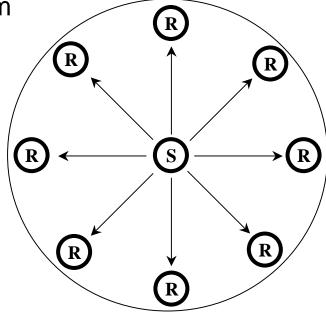
uma coleção de processos que agem juntos

→ quando uma mensagem é enviada para o grupo, todos os

membros do grupo a recebem



(a) Comunicação "ponto a ponto"



(b) Comunicação "um para muitos"

Introdução

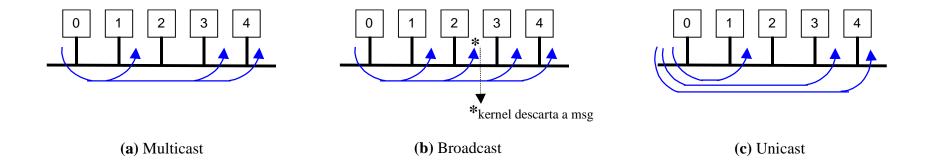
- ☐ Grupos são dinâmicos:
 - novos grupos podem ser criados e velhos grupos podem ser destruídos
 - processos podem entrar ou abandonar o grupo
 - um mesmo processo pode pertencer a mais de um grupo
 - → são necessários mecanismos para gerenciamento dos grupos e seus membros
- ☐ Como a comunicação em grupo pode ser implementada?
 - depende da tecnologia de rede utilizada

Introdução

- Multicasting:
 - 1 mensagem enviada a um endereço especial de rede
 - → através do qual **múltiplas** máquinas podem ouvir
- □ Broadcasting:
 - 1 mensagem enviada a um endereço especial de rede
 - → através do qual todas as máquinas podem ouvir
- □ Unicasting:
 - N mensagens enviadas
 - 1 para cada membro do grupo

Introdução

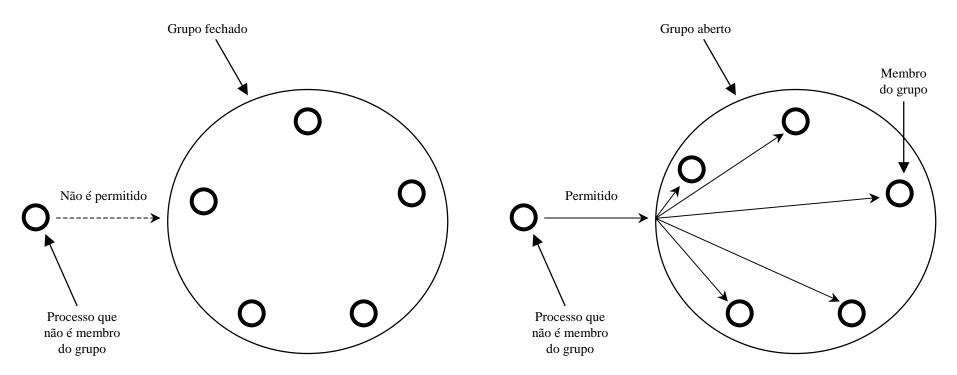
□ Formas de implementar a comunicação em grupo:



- ☐ Grupos abertos x Grupos fechados
 - essa diferenciação é definida em função de quem pode ou não se comunicar com os elementos do grupo
 - Grupos abertos
 - qualquer processo no sistema pode enviar mensagem para o grupo
 - abordagem usada tipicamente em casos de replicação de serviços
 - Grupos fechados
 - apenas os membros do grupo podem mandar mensagem para o grupo
 - processos fora do grupo não podem enviar mensagens ao grupo como um todo, apenas aos membros individualmente
 - abordagem usada tipicamente em processamento paralelo

Questões de Projeto

☐ Grupos abertos x Grupos fechados



Questões de Projeto

☐ Grupos igualitários x Grupos hierárquicos

essa classificação indica a estrutura interna do grupo

Grupos igualitários (pares)

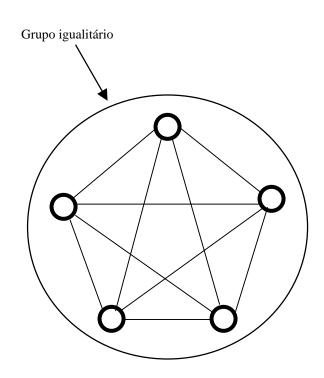
- todos os processos s\u00e3o iguais e as decis\u00f3es s\u00e3o tomadas coletivamente
- © grupo simétrico
- ausência de ponto único de falhas
- a tomada de decisão é bem mais complexa

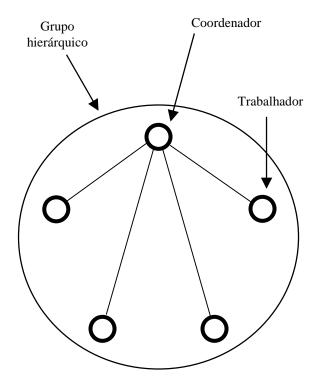
Grupos hierárquicos

- existe algum tipo de hierarquia entre os membros
- organização mais simples consiste em:
 - um processo coordenador
 - outros processos denominados trabalhadores
- quando uma requisição é feita:
 - o coordenador decide qual trabalhador é o mais apropriado para realizar a tarefa, ou define que todos devem realizar a tarefa
- ponto único de falha
- simplificação da tomada de decisão

Questões de Projeto

☐ Grupos igualitários x Grupos hierárquicos





- ☐ Controle dos membros do grupo
 - Grupos são dinâmicos
 - → é preciso realizar de alguma forma o controle de quais são os membros do grupo, bem como permitir a inclusão e exclusão de membros
 - As duas principais formas de fazer essa gerência são através de um:
 - 1. servidor de grupo
 - controle de forma distribuída

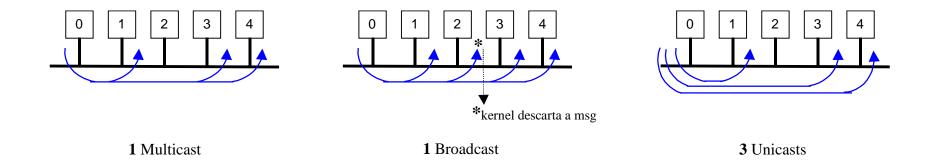
- ☐ Controle dos membros do grupo
 - Servidor de Grupo:
 - todas as requisições devem ser feitas ao servidor
 - o servidor deve manter uma base de dados completa de todos os grupos e seu conjunto exato de membros
 - eficiente
 - direto
 - fácil de implementar
 - ponto único de falha

- ☐ Controle dos membros do grupo
 - Controle de forma distribuída:
 - cada novo membro deve enviar mensagem a todos os membros atuais anunciando a sua presença
 - → ao sair, um membro deve avisar a todos os outros membros
 - facilita uma implementação tolerante a falhas
 - ☺ implicações:
 - quando um membro falha ele deixa de pertencer ao grupo
 - → não há mensagens de aviso!
 - a entrada e a saída do grupo devem ser sincronizadas com a troca de mensagens

- □ Endereçamento do grupo
 - é necessário haver uma forma de indicar para qual grupo será enviada a mensagem
 - Solução:
 - 1. dar a cada grupo um endereço único
 - grupo associado a um endereço <u>multicast</u>
 - » mensagens serão enviadas somente às máquinas pertencentes ao grupo
 - grupo associado a um endereço <u>broadcast</u>
 - » mensagens são enviadas a todas as máquinas
 - → se nenhum processo na máquina for membro do grupo a mensagem é descartada
 - grupo associado a uma lista de endereços <u>unicast</u>
 - » o kernel envia uma mensagem para cada endereço da lista

Questões de Projeto

□ Endereçamento do grupo



- □ Endereçamento do grupo
 - Solução:
 - 2. o emissor deve fornecer uma lista de todos os destinatários
 - uma lista de endereços é especificada na chamada send

 - quando alguém entra ou sai do grupo
 - → o processo deve atualizar sua lista de membros
 - 3. uso de predicados (expressões booleanas)
 - mensagem enviada a todos os membros do grupo (ou possivelmente todo o sistema) usando um dos métodos anteriores
 - somente quando o predicado for avaliado com verdadeiro o membro irá aceitar a mensagem

- ☐ Primitivas de comunicação com o grupo
 - as primitivas de comunicação ponto a ponto e em grupo devem ser definidas em um mesmo conjunto
 - RPC
 - o envio de mensagens para um grupo n\u00e3o pode ser modelado como uma chamada de procedimento remoto
 - o cliente envia 1 mensagem e o servidor envia 1 resposta
 - com a comunicação em grupo existem potencialmente N respostas diferentes
 - → como lidar com N respostas?
 - Consequência:
 - necessidade de chamadas explícitas send e receive

- ☐ Primitivas de comunicação com o grupo
 - receive
 - aguarda por mensagens tanto "ponto a ponto" quanto do grupo
 - send
 - endereço de processo: mensagem enviada para um único processo
 - endereço do grupo (ou uma lista de endereços): mensagem enviada para todos os membros do grupo
 - Bloqueio, bufferização e confiabilidade
 - seguem os mesmo princípios da comunicação "ponto a ponto"
 - geralmente tais decisões são fixas, e não por mensagem
 - Comunicação "ponto a ponto" e em grupo possuem diferentes propósitos
 - introduzir novas primitivas *group_send* e *group_receive*

- ☐ Atomicidade
 - propriedade de entregar "tudo ou nada"
 - quando uma mensagem é enviada para o grupo
 - ela deverá chegar corretamente para todos os membros ou para nenhum deles
 - situações onde alguns membros recebem a mensagem e outros não, não são permitidas
 - torna a programação mais fácil
 - quando um processo envia uma mensagem para o grupo não precisa se preocupar com o fato de alguém não ter recebido a mensagem
 - falhas na entrega são reportadas ao emissor
 - pode realizar as ações necessárias para recuperação

Questões de Projeto

□ Atomicidade

- Implementação não é simples
 - a única forma de garantir a entrega da mensagem para todos os destinos é através do envio de mensagens de reconhecimento
 - situações onde alguns membros recebem a mensagem e outros não, não são permitidas

Tolerância a falhas

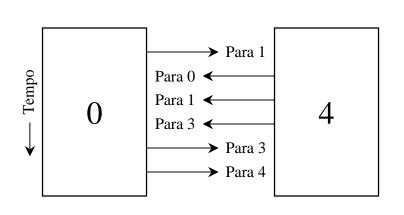
- é essencial que a atomicidade seja mantida mesmo na presença de falhas
 Ex:
 - 1. emissor envia uma mensagem para todos os membros do grupo
 - 2. um processo do grupo não a recebe
 - o emissor falha
- → alguns membros do grupo receberam a mensagem e outros não
- → não há mais um processos para realizar a retransmissão

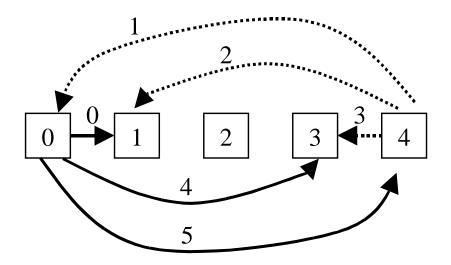
Questões de Projeto

☐ Atomicidade

- Solução:
 - 1. emissor envia uma mensagem para todos os membros do grupo
 - 1.a) temporizadores são configurados
 - 1.b) retransmissões podem ser feitas quando necessário
 - 2. quando um processo recebe a mensagem pela 1ª vez
 - 2.a) envia a mensagem para todos os membros
 - 2.b) com o uso de temporizadores e retransmissões se necessário
 - 2'. quando um processo recebe a mensagem já recebida
 - 2'.a) descarta a mensagem
 - não importa quantos processos falhem ou quantos pacotes são perdidos
 - → todos os processos sobreviventes receberão a mensagem

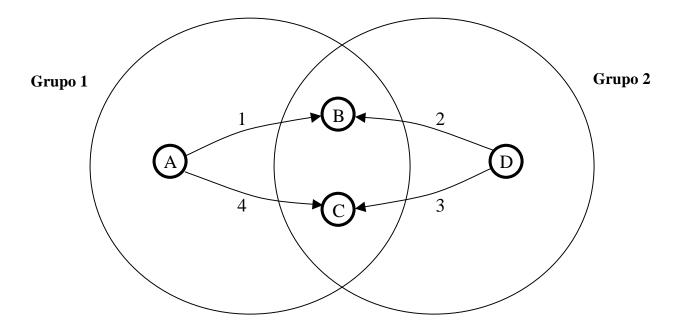
- □ Ordenação de mensagens
 - torna a comunicação em grupo mais simples
 - Problemas:
 - processos 0 e 4 enviam mensagem para o grupo ao mesmo tempo
 - → a ordem em que as mensagens chegam não pode ser determinada





- Ordenação de mensagens
 - se os processos 0 e 4 estiverem utilizando o mesmo registro em um banco de dados
 - → 1 e 3 possuirão valores finais diferentes
 - Soluções:
 - ordenação em tempo global
 - todos os processos do grupo recebem as mensagens exatamente na mesma ordem
 - → mesma ordem de envio das mensagens
 - não é fácil de se implementar
 - ordenação em tempo consistente
 - todos os processos do grupo recebem a mensagens na mesma ordem
 - → pode não ser a mesma ordem de envio das mensagens

- □ Sobreposição de grupos
 - processos podem pertercer a mais de um grupo
 - → é possível que surjam inconsistências



Questões de Projeto

□ Escalabilidade

- muitos algoritmos funcionam bem para grupos com poucos membros
 - → o que acontece quando se tem milhares de membros por grupo? Ou milhares de grupos?
 - → o que acontece quando o sistema toma proporções maiores do que uma rede local? Ou grupos se espalham por continentes?

Problemas:

- multicast
 - → necessidade de algoritmos mais sofisticados mantendo rastros
- o uso de gateways dificulta uma ordenação por tempo global absoluto
 - → mais de um pacote ao mesmo tempo na rede
- algoritmos escaláveis
 - → aumento da complexidade